

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-2019

ANÁLISE DAS HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE E ÓBITOS

CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA DO RIO GRANDE DO SUL/COERS
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) 20 DE 2021



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

RESUMO SEMANAL – SE 20

O ESTADO

Avanço da pandemia a nível do estado do Rio Grande do Sul

- Até a SE 20/2021 ocorreram 115.546 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), 84.656 hospitalizações confirmaram para COVID-19 e foram registrados 27.680 óbitos pela doença
- Após dois picos de incidência, entre as SE 29 e 35 e as SE 45 e 52, um terceiro aumento, de magnitude expressivamente superior aos anteriores, se iniciou na SE 05 de 2021 e causou o esgotamento dos leitos de UTI no estado. A partir da SE 18 2021 ocorre novo aumento na incidência de hospitalizações
- Em 34% das hospitalizações por COVID-19 as pessoas internaram em UTI e em 24% utilizaram ventilação invasiva
- A letalidade hospitalar da COVID-19 foi de 36%, a letalidade em UTI foi de 65% e a letalidade dentre os que necessitaram de ventilação invasiva foi de 80% no estado

AS REGIÕES

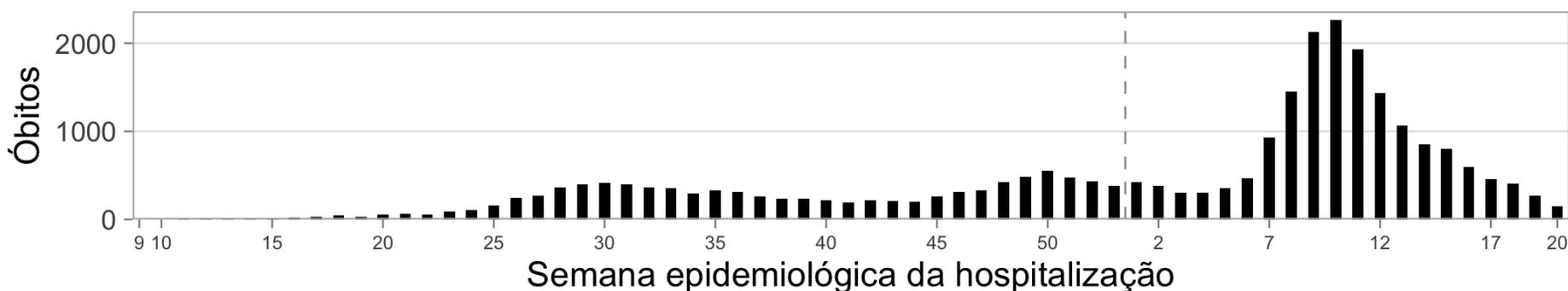
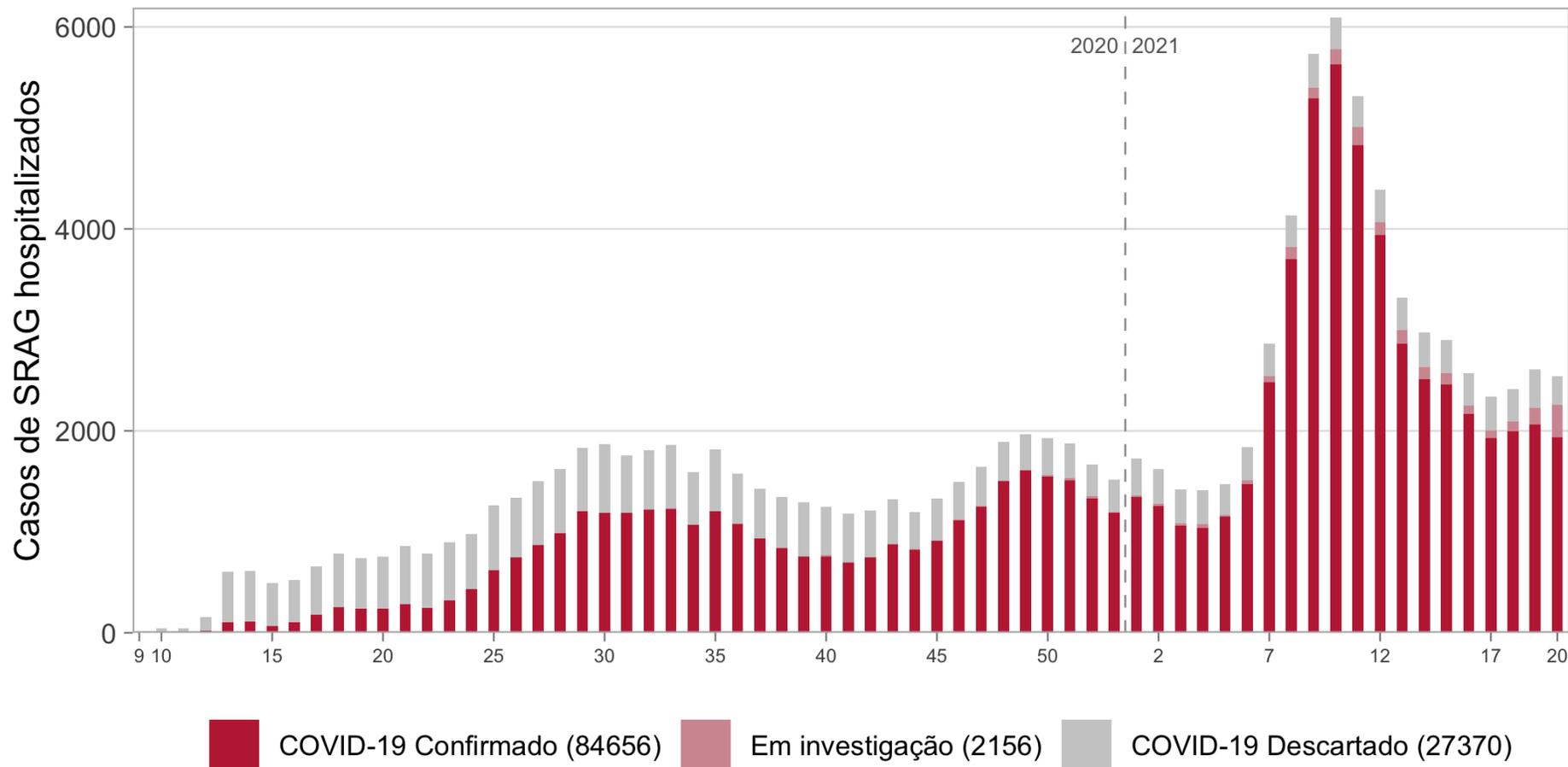
Avanço da pandemia a nível das Regiões COVID do estado

- As Regiões COVID-19 Santo Ângelo, Passo Fundo e Caxias do Sul apresentaram as maiores incidências cumulativas de hospitalizações
- As maiores taxas de mortalidade ocorreram nas Regiões Canoas, Capão da Canoa, Porto Alegre, Novo Hamburgo e Taquara

AS PESSOAS

Avanço da pandemia em relação aos grupos populacionais atingidos

- Idosos apresentaram 5,3 vezes maior risco para hospitalizações e 13,2 vezes maior risco para óbito
- 72% das pessoas hospitalizadas e 87% das que evoluíram para óbito por COVID-19 apresentaram comorbidade
- Grupos populacionais de menor escolaridade e de cor da pele preta ou parda apresentaram maior letalidade hospitalar
- A ocorrência de óbito foi 17% maior para o sexo masculino



Casos de SRAG hospitalizados segundo confirmação para COVID-19

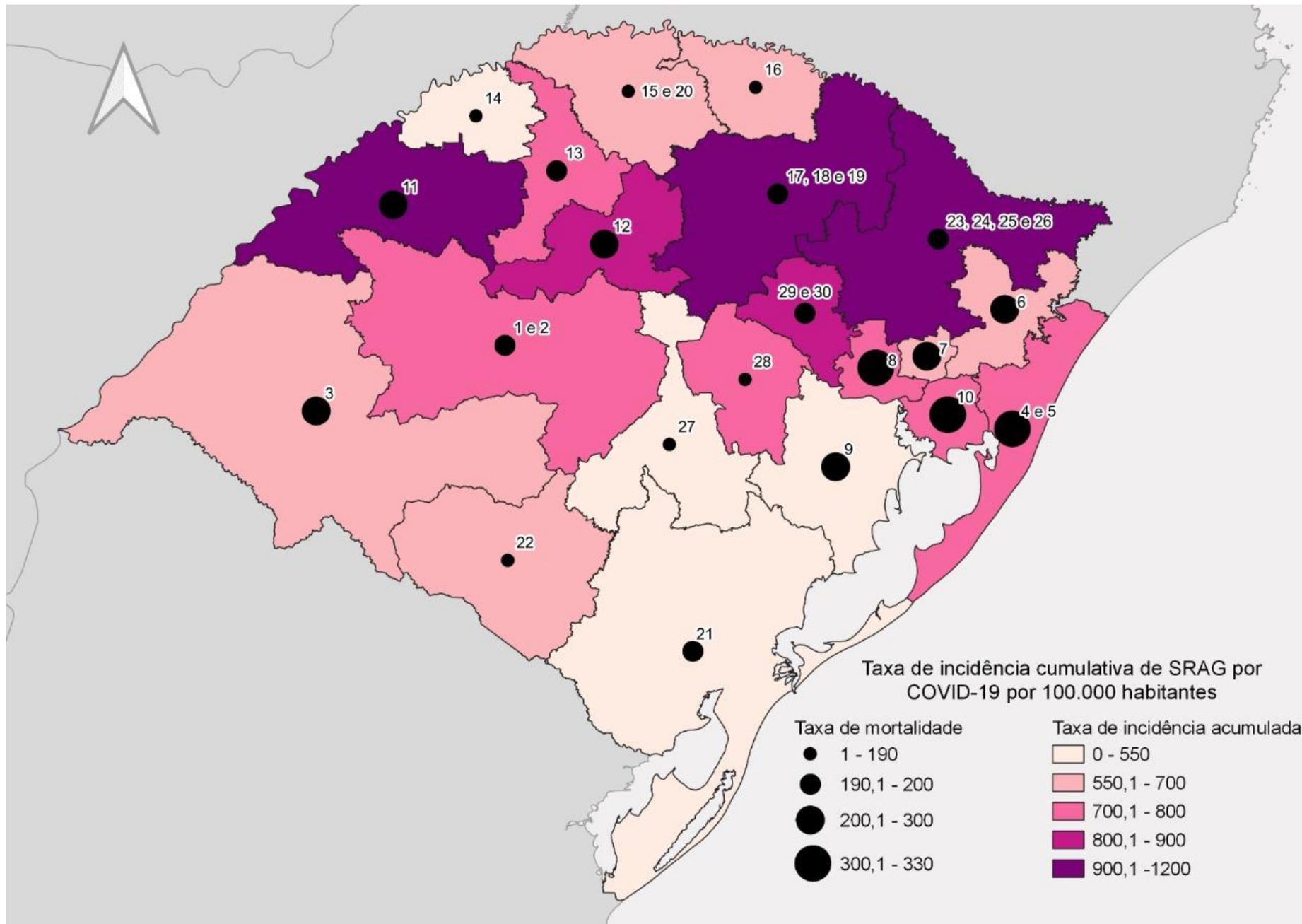
- Aumento expressivo de hospitalizações se iniciou na SE 05 de 2021 e causou o esgotamento dos leitos de UTI no estado
- A partir da SE 18 2021 ocorre novo aumento na incidência de hospitalizações
- Dos 115.546 casos de SRAG, 84.656 confirmaram para COVID-19
- A mortalidade se eleva posteriormente ao aumento dos casos e hospitalizações, portanto é provável que se observe elevação na taxa de mortalidade nas próximas semanas.

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 26/05/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.



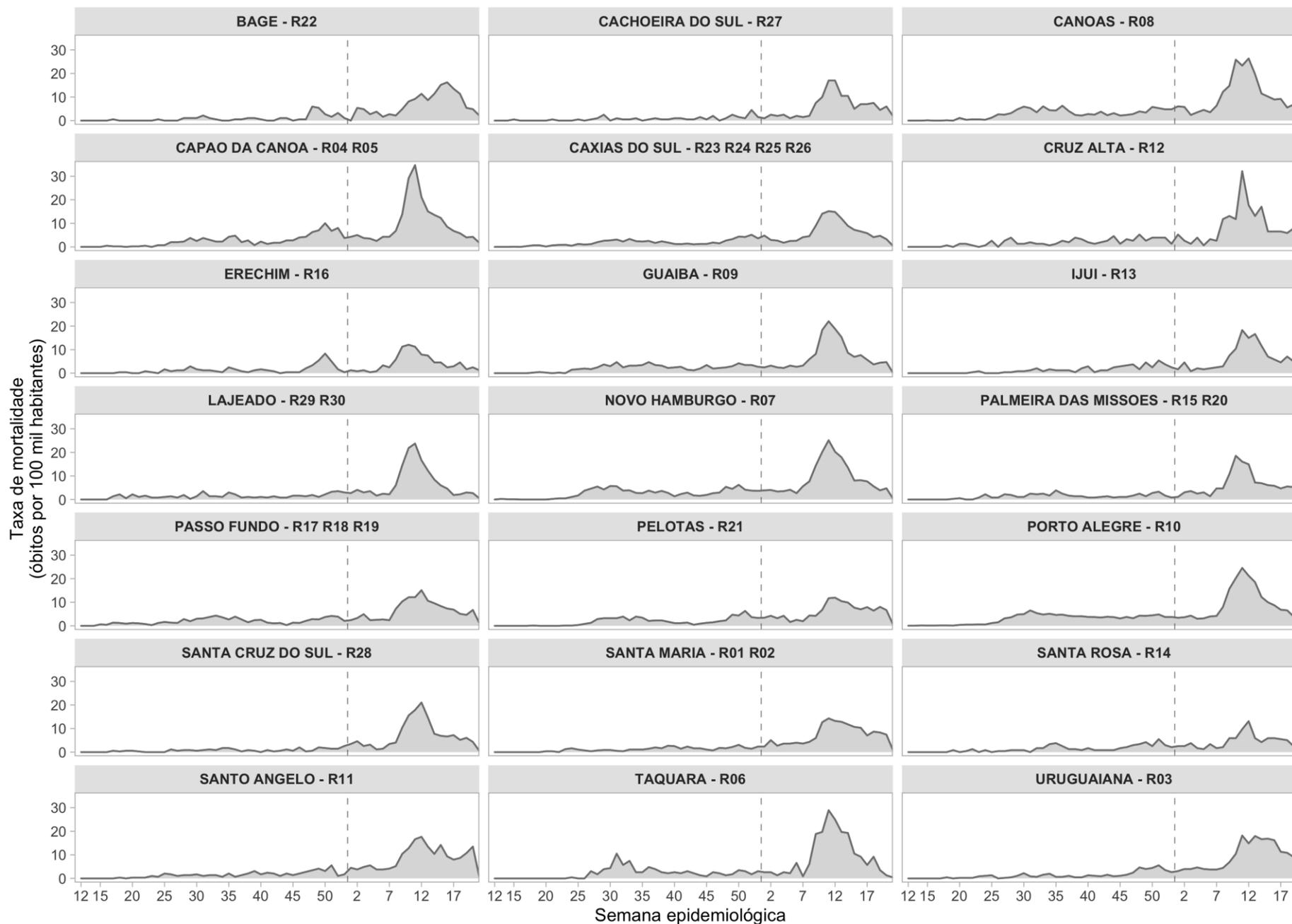
Mapa de incidência cumulativa de hospitalizações e de taxa de mortalidade por COVID-19 por Região de residência

- As Regiões COVID-19 Santo Ângelo, Passo Fundo e Caxias do Sul apresentaram as maiores incidências cumulativas de hospitalizações
- As maiores taxas de mortalidade ocorreram nas Regiões Canoas, Capão da Canoa, Porto Alegre, Novo Hamburgo e Taquara



Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 26/05/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.

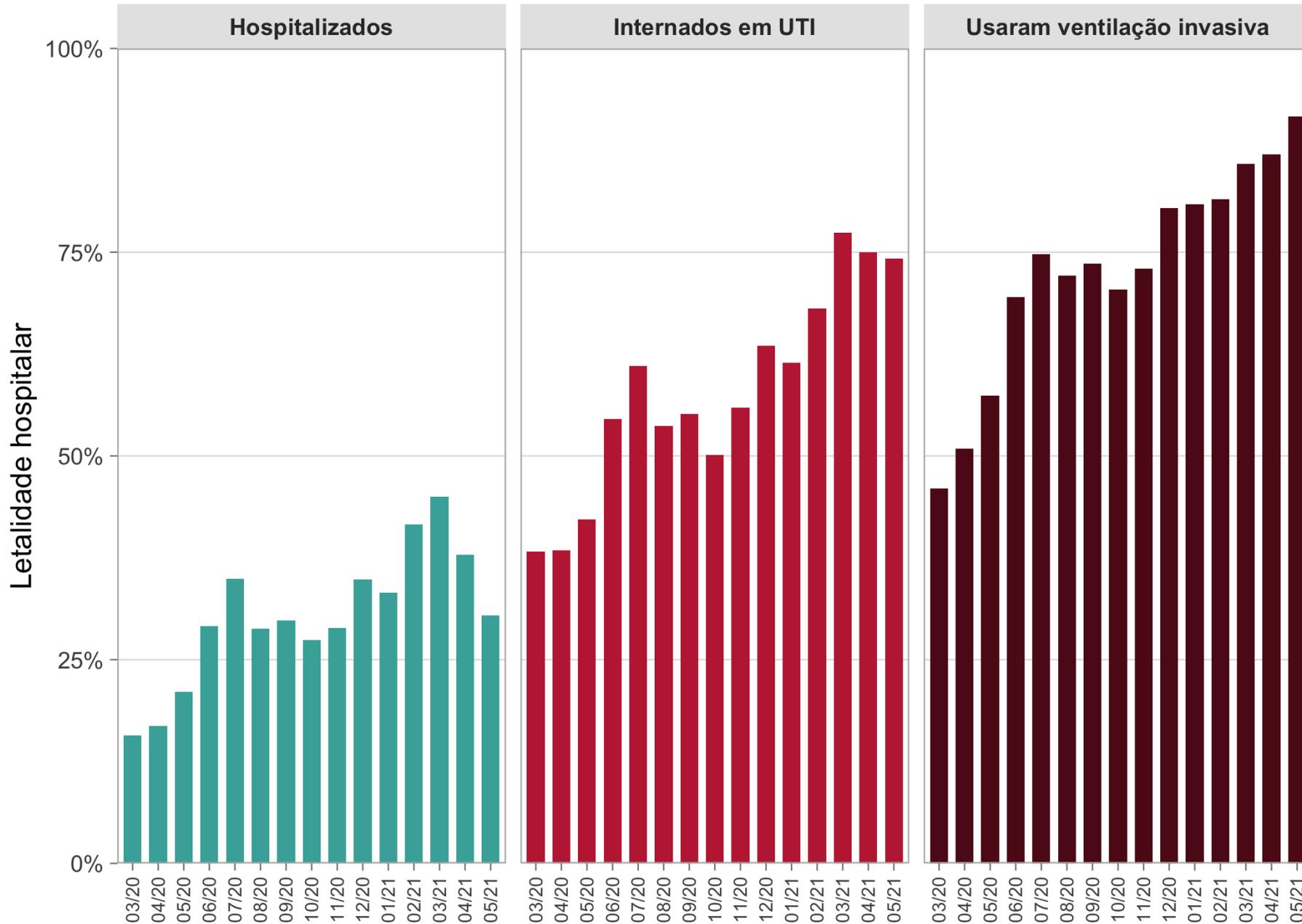




Taxa de mortalidade por COVID-19 por Semana Epidemiológica do óbito, segundo Região de residência

- A Região Taquara apresentou a maior taxa de mortalidade no pico ocorrido entre as SE 29 e 35
- As Regiões Capão da Canoa e Erechim apresentaram as maiores taxas de mortalidade no pico ocorrido entre as SE 43 e 52
- Todas as Regiões do estado apresentaram a maior taxa de mortalidade ao longo de toda a pandemia no pico ocorrido a partir da SE 05 2021
- A maioria das Regiões encontra-se em ALERTA para o esgotamento do sistema de saúde, com elevação de casos a partir da SE 18 2021

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 26/05/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.



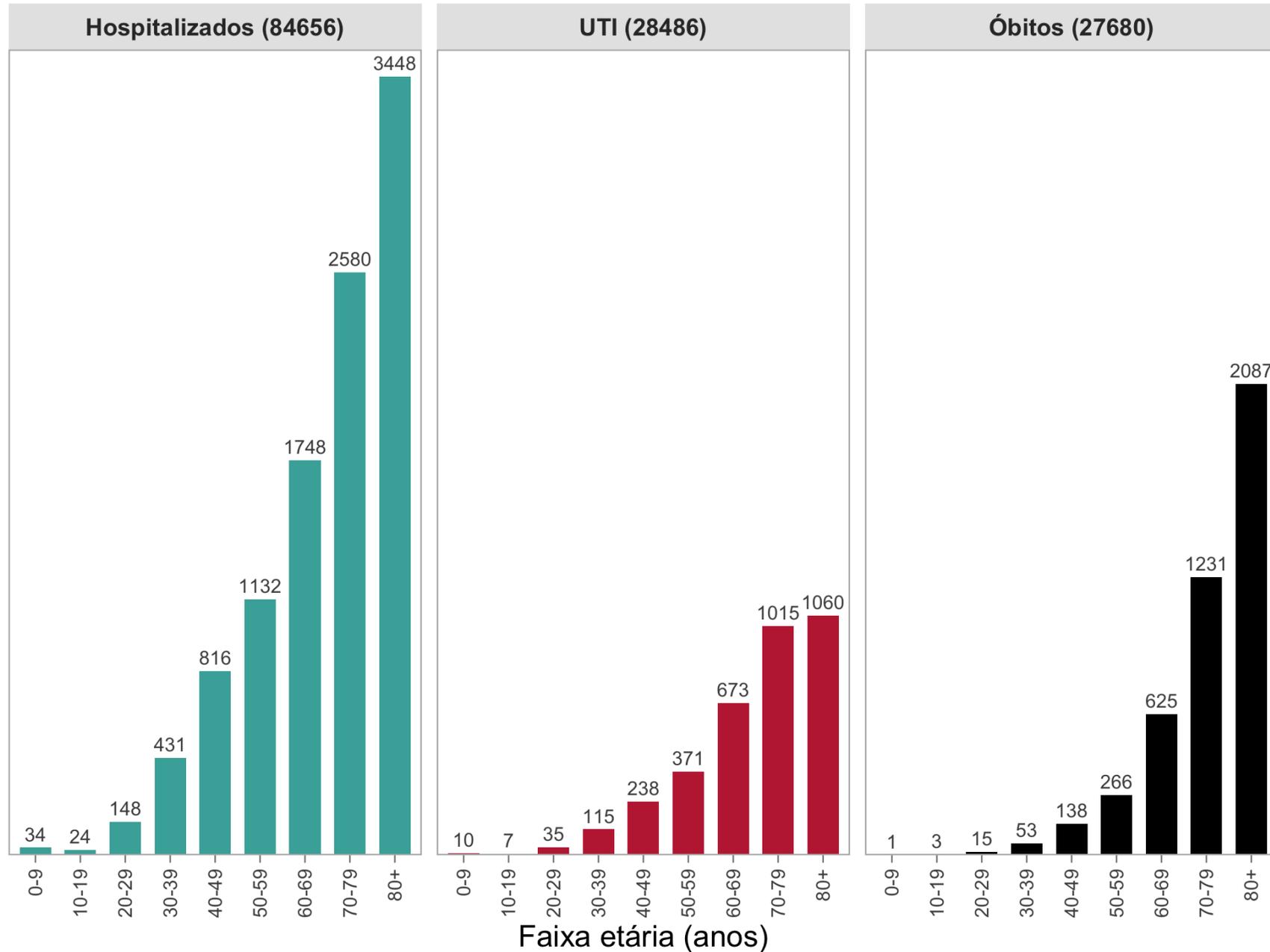
Letalidade entre pessoas hospitalizadas, internadas em UTI e que receberam ventilação invasiva

- A letalidade dentre casos hospitalizados aumentou ao longo da pandemia
- Para pessoas internadas em UTI, nas últimas SE a letalidade foi de aproximadamente 75%, tendo atingido a nível mais elevado no mês de março, no qual ocorreu o esgotamento do sistema de saúde
- Para pessoas que receberam ventilação invasiva, nas últimas SE a letalidade foi de aproximadamente 85%,

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 26/05/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.



Incidência cumulativa (por 100.000 habitantes) de casos confirmados para COVID-19

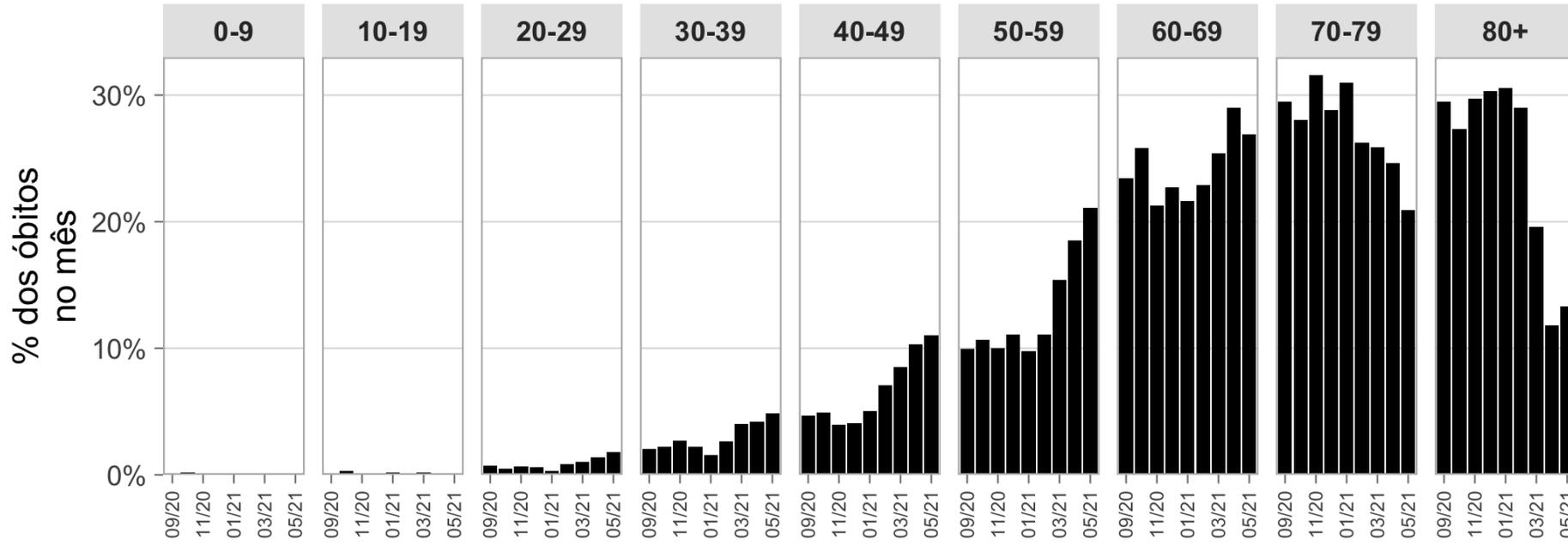
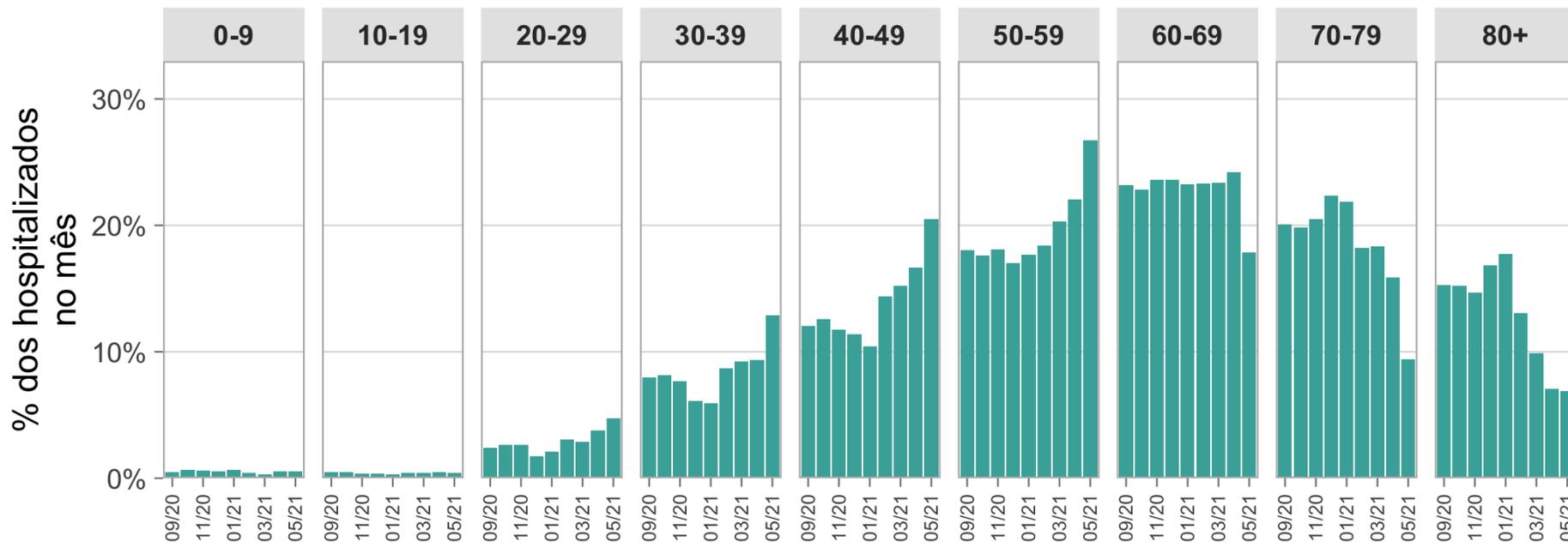


Incidência cumulativa de hospitalizações, UTI e óbitos por SRAG confirmados para COVID-19 segundo faixa etária

- O risco para casos graves eleva-se no sentido das faixas etárias mais avançadas
- Os idosos, em comparação com os não idosos, apresentam risco relativo de 5,2 para hospitalizações e de 13,2 para óbito

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 26/05/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal. DEE/SEPLAG-RS

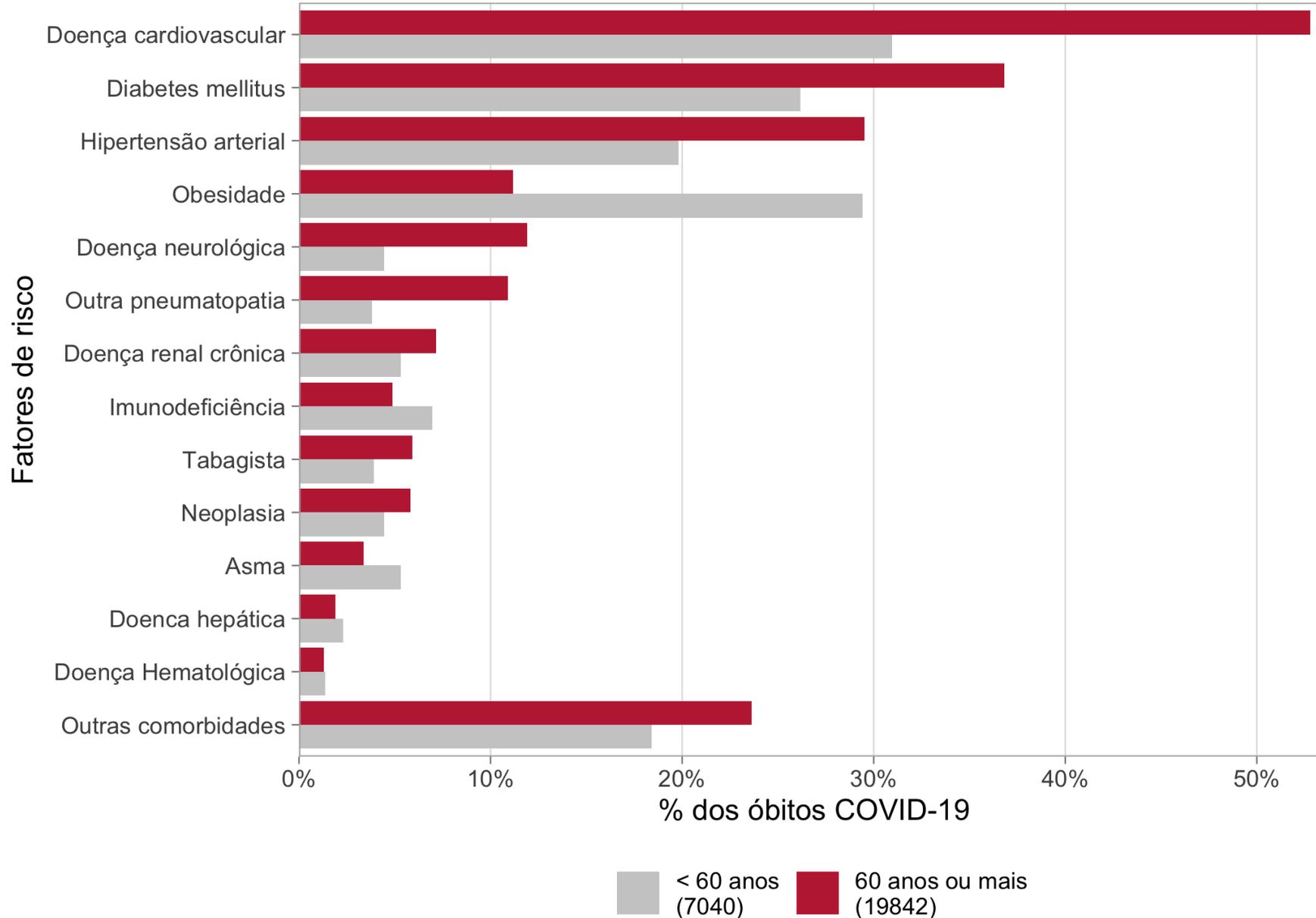




% de hospitalizações e óbitos no mês que pertencem a determinada faixa etária

- A partir de fevereiro de 2021 ocorreu redução da proporção de pessoas com mais de 70 anos dentre hospitalizados e óbitos por Covid-19
- A partir de maio de 2021 ocorreu redução da proporção de pessoas com mais de 60 anos dentre hospitalizados e óbitos por Covid-19
- A partir de fevereiro de 2021 ocorreu aumento na proporção de hospitalizações e óbitos de pessoas de faixas etárias mais jovens

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 26/05/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal. DEE/SEPLAG-RS



Prevalência de comorbidades em óbitos por Covid-19 de não idosos e de idosos

- A comorbidade mais prevalente, para os dois grupos, foi doença cardiovascular
- A segunda comorbidade mais prevalente entre idosos foi diabetes mellitus
- A segunda comorbidade mais prevalente entre não idosos foi obesidade
- 72% das pessoas hospitalizadas apresentaram comorbidade
- 87% dos indivíduos que evoluíram para óbito apresentaram comorbidade

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 26/05/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.



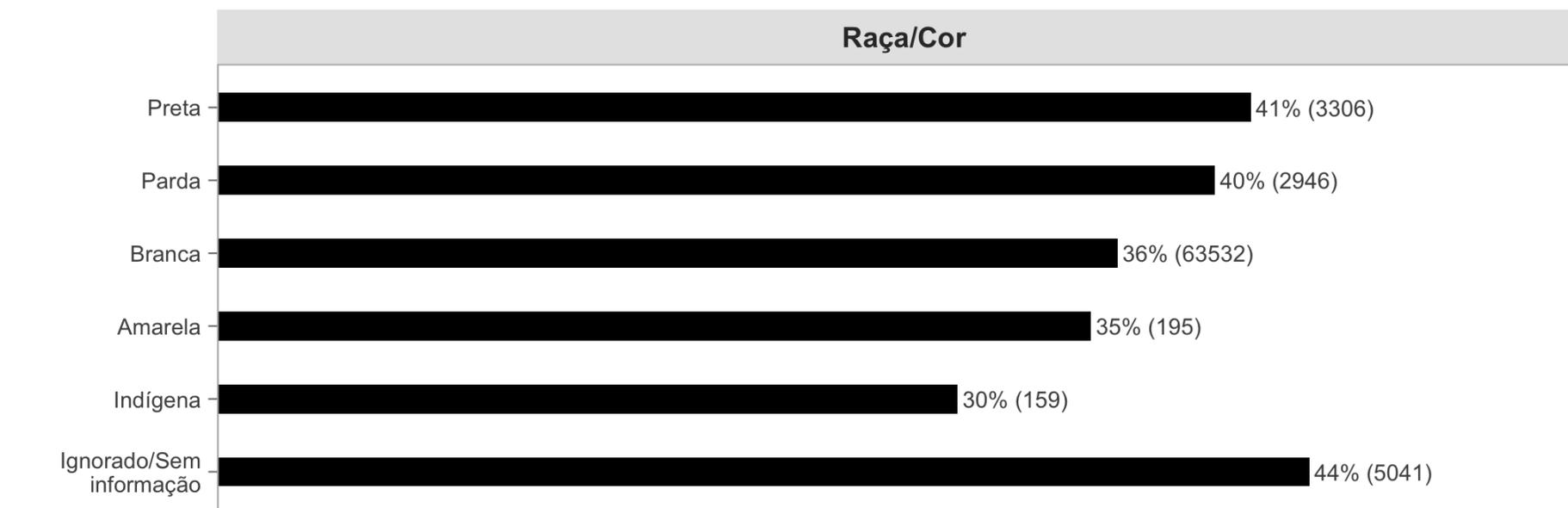
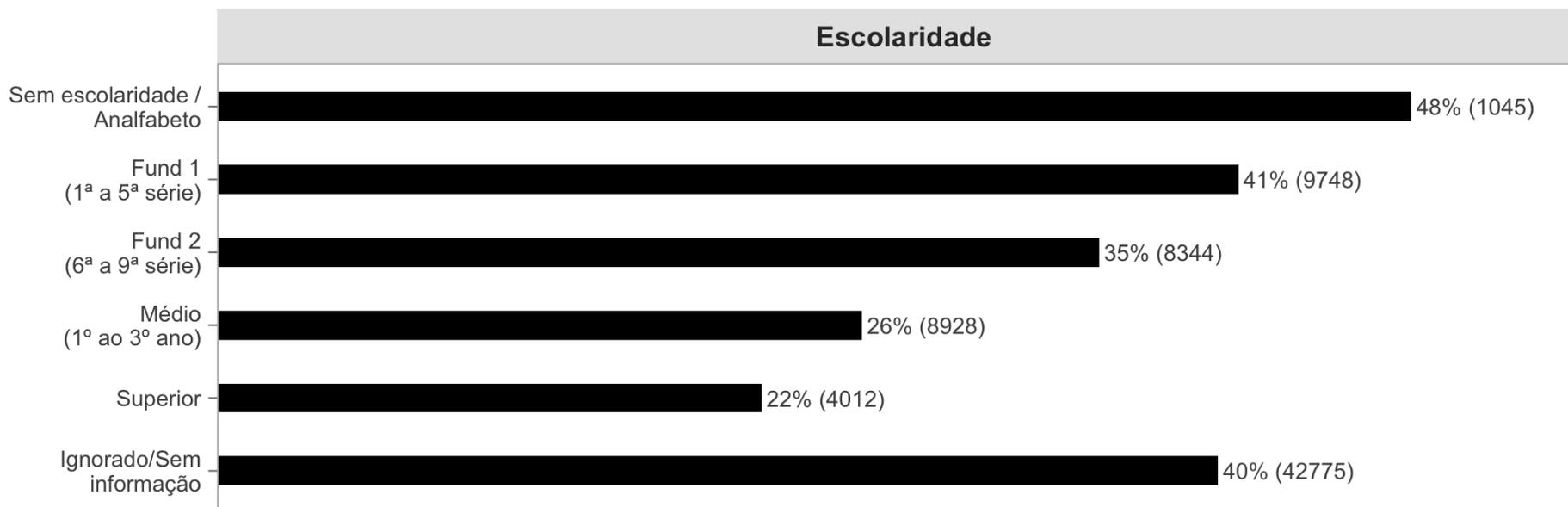
Letalidade hospitalar segundo escolaridade e cor da pele

- A letalidade hospitalar foi expressivamente maior nos grupos de menor escolaridade

- Pessoas de cor da pele preta e parda apresentaram maior letalidade hospitalar

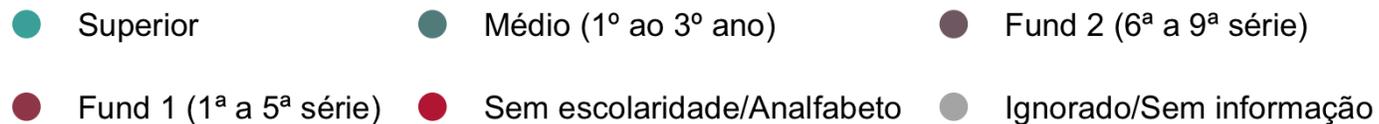
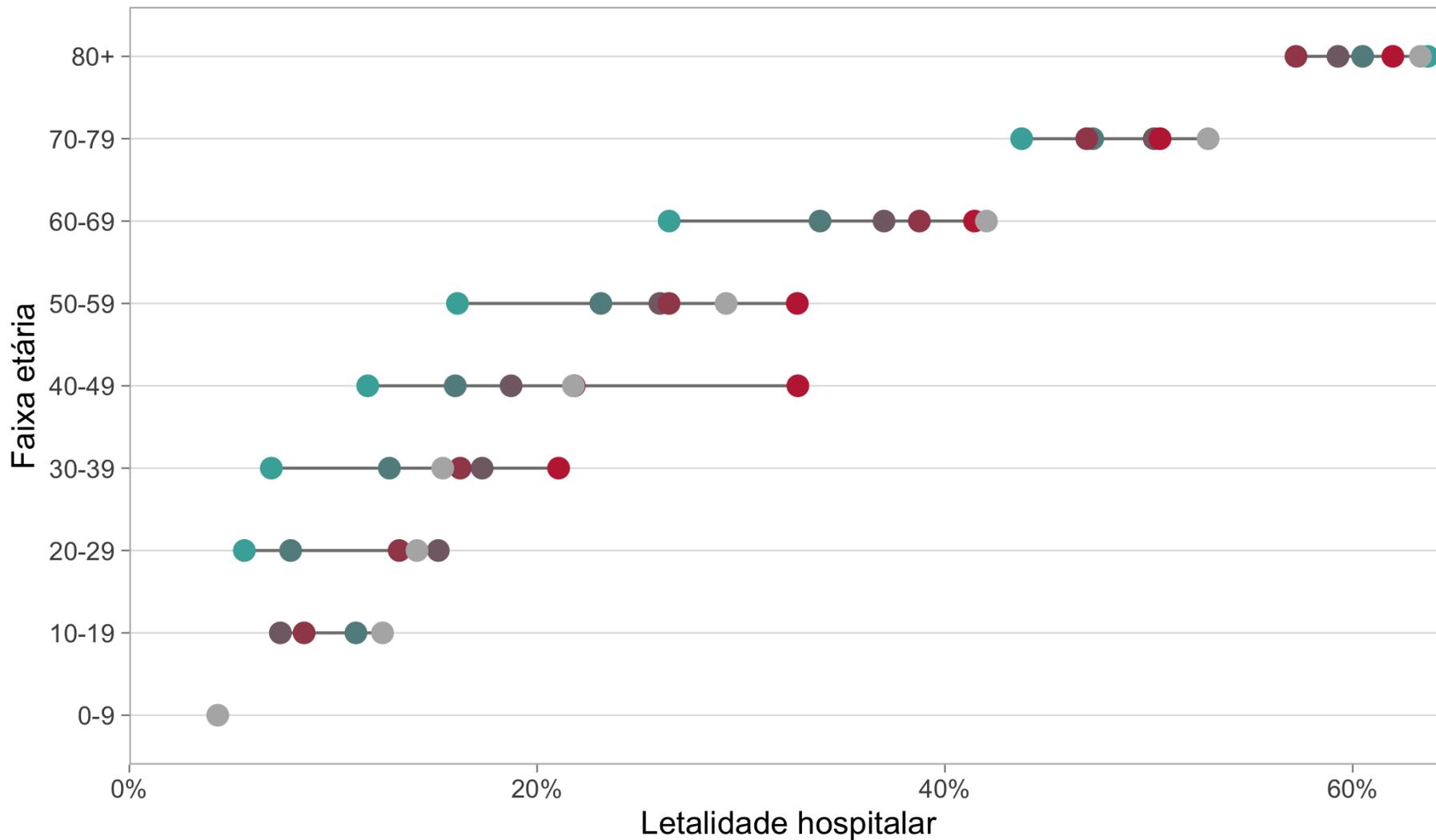
- Tal análise é afetada pelas diferentes estruturas etárias dos estratos de escolaridade e de cor da pele. Indígenas, por exemplo, possuem idade média bastante inferior a de pessoas de cor da pele branca

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 26/05/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.



Letalidade hospitalar (% dos casos com evolução que foram a óbito)



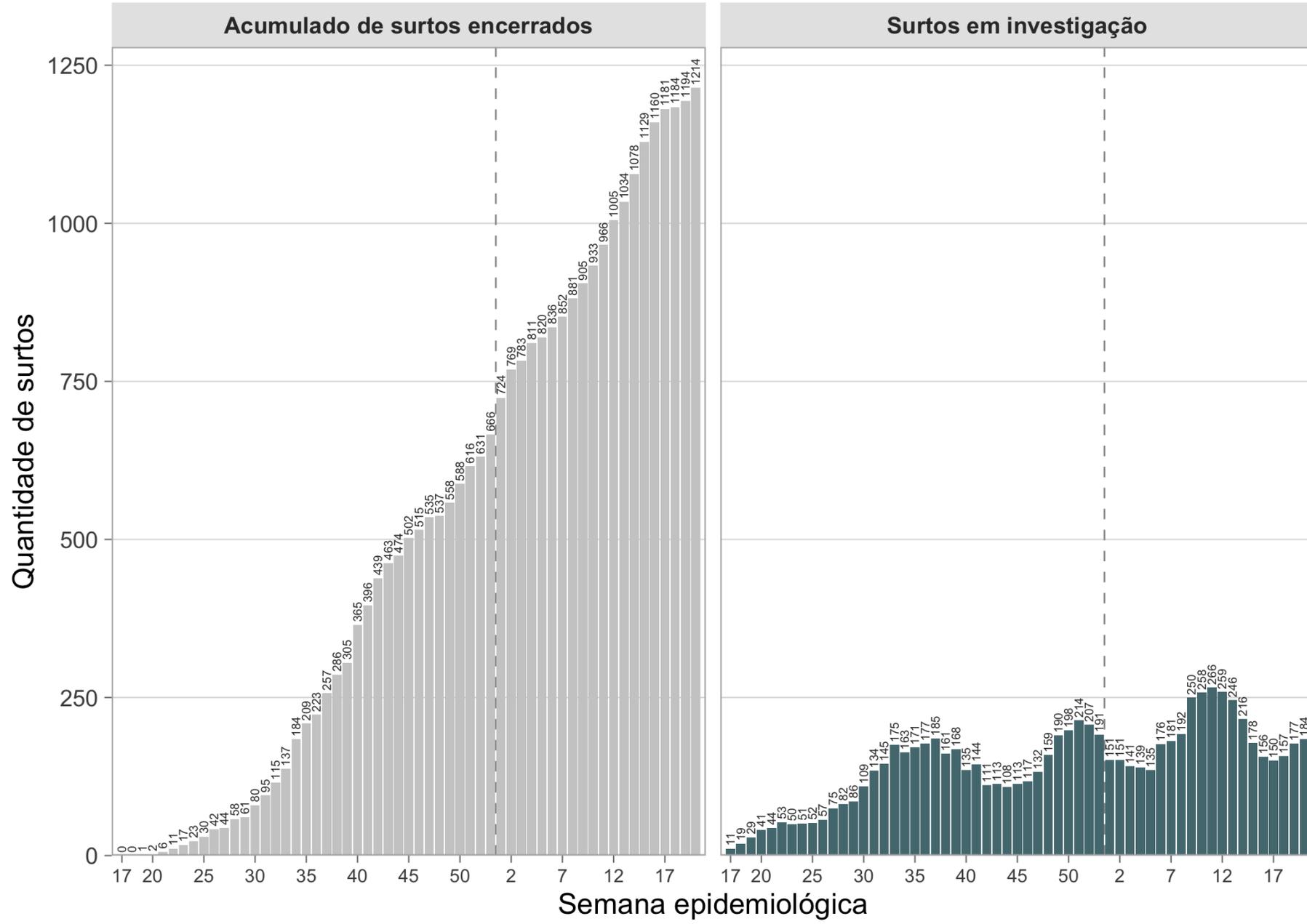


Desigualdade na Letalidade hospitalar segundo escolaridade, estratificada por faixa etária

- A desigualdade é maior para as faixas etárias entre os 20 e os 69 anos
- Para a faixa etária dos 40 aos 49 anos, a diferença absoluta de letalidade entre analfabetos e pessoas com ensino superior foi da ordem de 22 pontos percentuais
- Para a faixa etária dos 30 aos 39 anos, a diferença relativa de letalidade indica que analfabetos apresentaram 3,2 vezes mais risco de óbito que pessoas com ensino superior

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 26/05/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.





Número de surtos por COVID-19 em investigação por SE e número de surtos encerrados

- Os surtos em investigação apresentaram aumento nas últimas SE, chegando a 184 na SE 20 2021
- Até a SE 20 2021 Foram encerrados 1214 surtos (quando não há registro de novos casos com sintomas de síndrome gripal por 15 dias)
- Surtos notificados em Instituições de Longa Permanência para Idosos representaram 49,7% do total

Fonte: COERS, em 26/05/2021 às 08:00 h.



Região de Saúde	Município	Total de surtos	Total de Casos	Óbitos
1	Quevedos	1	22	0
	Santa Maria	6	506	0
2	São Francisco de Assis	1	18	0
3	Alegrete	4	254	5
	Santana do Livramento	1	19	0
	São Gabriel	1	26	0
	Uruguaiana	2	23	0
5	Osório	1	27	0
6	Parobé	1	35	0
	Taquara	1	21	0
7	Ivoti	1	117	0
	Presidente Lucena	1	187	0
	Sapiranga	9	237	3
8	Brochier	1	14	2
	Canoas	1	3	0
	Esteio	1	0	0
	Montenegro	6	566	3
	Triunfo	2	330	1
	Tupandi	1	99	0
9	Charqueadas	3	136	1
	Guaíba	4	345	3
10	Cachoeirinha	1	1	0
	Porto Alegre	8	191	3
11	Cerro Largo	1	19	0
	Santo Ângelo	2	109	0
	São Borja	1	66	6
	São Luiz Gonzaga	1	63	2
12	Cruz Alta	1	9	0
13	Crissiumal	1	0	0
	Ijuí	1	81	0
14	Cândido Godói	1	64	0
	Santa Rosa	11	638	0

Continua ao lado

Região de Saúde	Município	Total de surtos	Total de Casos	Óbitos
15	Frederico Westphalen	2	30	0
	Seberi	1	230	0
	Três Passos	1	502	0
16	Erechim	1	8	0
17	Maraú	2	681	0
	Não-Me-Toque	2	287	0
	Passo Fundo	6	465	1
	Serafina Corrêa	3	764	0
18	Tapejara	3	27	1
20	Barra Funda	1	23	1
	Miraguaí	1	215	2
	Nova Boa Vista	2	16	0
	Sarandi	1	161	0
21	Trindade do Sul	1	419	1
	Canguçu	1	4	0
	Pelotas	1	14	0
	Rio Grande	4	62	0
	Santa Vitória do Palmar	2	59	0
23	São José do Norte	1	8	0
	Caxias do Sul	19	2386	2
24	Gramado	1	1	0
	Bom Jesus	1	20	0
25	Vacaria	3	55	2
	Fagundes Varela	3	0	0
	Nova Araçá	1	35	0
26	Nova Prata	4	278	1
	Antônio Prado	1	12	0
	Feliz	1	21	0
	Flores da Cunha	2	30	0
27	São Marcos	3	109	0
	Cachoeira do Sul	1	5	0
	Encruzilhada do Sul	2	9	0
28	Candelária	8	298	1
	Passo do Sobrado	1	14	0
	Rio Pardo	1	98	1
	Santa Cruz do Sul	9	606	3
29	Encantado	1	182	0
	Lajeado	1	1010	1
	Muçum	1	14	0
	Roca Sales	1	14	0
30	Santa Clara do Sul	1	0	0
	Teutônia	3	190	2
	Westfália	1	226	0
Total		184	13814	48

Surtos por COVID-19 segundo Região de Saúde, município, número de confirmados e número de óbitos diretos

- Até a SE 20, registrou-se um total acumulado de 155.201 pessoas expostas em surtos
- Ao término da SE 19, havia 89.660 pessoas expostas em surtos ativos

Fonte: COERS, em 26/05/2021 às 08:00 h.



CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA DO RIO GRANDE DO SUL/COERS

E-mail: coers@saude.rs.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE